

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

Análisis de las publicaciones en Sociología del Deporte en Colombia

Análise das publicações em Sociologia do Esporte na Colômbia

Eje: Eje 6: El Deporte y su relación con otros temas no incluidos en los ejes anteriores

Autores/as:

Moraes, Leticia Cristina Lima:

Universidade Federal do Paraná, Brasil, leticiamoraes@ufpr.br

Gomes, Leonardo do Couto:

Universidade Federal do Paraná, Brasil, leonardodocoutogomes@gmail.com

Marchi Júnior, Wanderley:

Universidade Federal do Paraná, Brasil, wmarshijr@gmail.com

Resumo:

A Sociologia do Esporte é uma subdisciplina da Sociologia que está em desenvolvimento na América Latina. Este trabalho tem como objetivo analisar as publicações de colombianos(as) em Sociologia do Esporte nas revistas de áreas correlacionadas à subdisciplina (Sociologia e Educação Física) no país, buscando examinar especificamente as modalidades, temas e referências bibliográficas mais utilizadas nos estudos. Para atingir o objetivo a análise de conteúdo foi utilizada como ferramenta metodológica. As revistas investigadas foram: *Revista Colombiana de Sociología*, *Revista de Antropologia e Sociologia: VIRAJES*, *Revista de Investigación Cuerpo, Cultura y Movimiento*, *Educación Física y Deporte*, *Lúdica Pedagógica* e *Revista Ímpetus*. Como resultados, foram encontrados 35 artigos, distribuídos nessas seis revistas, publicados entre 1979 e 2024. Por meio da análise dos textos, foi constatada a predominância de estudos sobre o futebol e discussões sobre gênero, identidade, inclusão e violência, tendo como referência mais citada o sociólogo Pierre Bourdieu e, em seguida, o sociólogo argentino Pablo Alabarces. Através dos materiais catalogados, foi

possível perceber que os interesses da Sociologia do Esporte na Colômbia parecem seguir os comportamentos da comunidade científica dominante, na qual os temas, assuntos e referências considerados valiosos no campo científico figuram como elementos fundamentais para a legitimação da relação entre Sociologia e Esporte.

Palavras-chave: Colômbia – Deporte – Sociologia – Educação Física

Introdução

A Sociologia do Esporte é uma subdisciplina que tem ganhado crescente importância globalmente, especialmente quando o esporte é visualizado como um fenômeno que não apenas reflete aspectos culturais e sociais, mas também influencia significativamente a identidade coletiva e individual, além de estruturas políticas e econômicas (Coakley, 2021). Na América Latina, esta área de pesquisa tem se desenvolvido refletindo as complexidades socioculturais e históricas da região (Moraes & Marchi Júnior, 2022; Alabarces, 2015).

A análise das publicações em Sociologia do Esporte em diferentes países latino-americanos oferece uma oportunidade singular para compreender como esses estudos são moldados e articulados em contextos específicos. Marchi Jr., Almeida e Souza (2019) argumentam que essa abordagem analítica permite não apenas identificar temas recorrentes e metodologias prevalentes, mas também captar as nuances que caracterizam a pesquisa em cada país.

Neste contexto, a Colômbia se destaca como um dos países que realizam movimentações em relação a esses estudos, tendo criado uma instituição para pesquisadores que realizavam esses estudos, a *Asociación Colombiana de Investigación y Estudios Sociales del Deporte* (ASCIENDE). Assim, é de grande importância compreender o que tem se produzido no país, pois não só contribui para o desenvolvimento teórico e metodológico da subdisciplina, mas também oferece auxílio a refletir como Sociologia do Esporte tem se desenvolvido na América Latina.

Tendo isso em conta, o objetivo deste trabalho é analisar as publicações de colombianos(as) em Sociologia do Esporte nas revistas de áreas correlacionadas à subdisciplina (Sociologia e Educação Física) na Colômbia, buscando examinar especificamente as modalidades, temas e referências bibliográficas mais utilizadas nos estudos. Ao examinar de perto as modalidades esportivas estudadas, os temas abordados e as referências bibliográficas utilizadas, busca-se não apenas mapear as tendências, mas também compreender como essas contribuições locais se inserem no panorama mais amplo da Sociologia do Esporte na América Latina.

Esta pesquisa não apenas preenche uma lacuna no conhecimento existente sobre o tema (Dart, 2014; Coakley, 2021), mas também visa enriquecer o debate acadêmico ao proporcionar uma compreensão mais detalhada sobre o subcampo da Sociologia do Esporte na Colômbia.

Metodología

Para auxiliar na consecução dos objetivos delineados, utilizamos a análise de conteúdo. A análise de conteúdo apresenta-se como um dos aparatos metodológicos para a efetivação da presente pesquisa. Esse modelo analítico, segundo Stemple (1981), Guerra (2006), David e Sutton (2011) e Bardin (2016), necessita da exploração do material empírico para realizar o tratamento quantitativo dos dados e elaboração posterior de análises qualitativas, utilizando-se de um conjunto de técnicas de exame de dados que resultam na descrição, classificação e interpretação da realidade investigada.

A localização das revistas do país em questão foi realizada através dos catálogos do *Latindex*, *Scielo*, *Redalyc* e *Clacso*. Não foram utilizados descritores nas buscas. Primeiramente, verificou-se o escopo de cada periódico e, em seguida, foram selecionadas as publicações da área de Educação Física ou Sociologia para uma análise minuciosa de todos os volumes publicados. Ao final, foram escolhidas cinco revistas para o estudo, sendo quatro de Educação Física e duas de Sociologia, abrangendo o período de 1979 (ano de criação da revista mais antiga encontrada) até junho de 2024 (último período catalogado).

Os periódicos selecionados foram: *Revista Colombiana de Sociología*, *Revista de Antropología y Sociología: Virajes*, *Revista de Investigación Corpo, Cultura e Movimento*, *Revista Impetus*, *Lúdica Pedagógica e Educación Física y Deporte*. Foram considerados apenas os textos publicados por colombianos(as). A catalogação das modalidades esportivas, temas abordados e referências bibliográficas foi realizada mediante leitura completa dos textos. Os dados foram sistematizados em uma planilha eletrônica e organizados utilizando o *software Nvivo 12 Plus*. A apresentação dos resultados será feita por meio de nuvens de palavras, onde o tamanho das palavras refletirá a frequência de ocorrência. Quando necessário, os dados foram tratados quantitativamente.

A análise dessas informações tem como objetivo visualizar os interesses da Sociologia do Esporte na Colômbia, identificando tendências e padrões comportamentais dentro da comunidade científica. Esses dados serão interpretados à luz dos conceitos da Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, especialmente suas ideias sobre os usos sociais da ciência, proporcionando uma análise aprofundada de diversos contextos científicos, incluindo o da Sociologia do Esporte na Colômbia.

Resultados e discussões

A Sociologia do Esporte enfrenta desafios significativos devido à sua posição de dupla dominação, conforme apontado por Bourdieu (2004, p. 207). Segundo o autor, os sociólogos do esporte são marginalizados tanto dentro da comunidade sociológica quanto entre os próprios praticantes de esportes. Esta situação ocorre porque alguns têm um profundo conhecimento prático do esporte, mas não possuem habilidades para discuti-lo academicamente, enquanto outros possuem conhecimento teórico, mas carecem de experiência prática no esporte.

Apesar dos obstáculos decorrentes dessa dualidade, a Sociologia do Esporte tem progredido ao longo dos anos e está gradualmente alcançando maturidade (Malcolm, 2012), especialmente nos contextos europeu e norte-americano (Coakley, 2021). No cenário latino-americano, os estudos vêm se desenvolvendo principalmente a partir dos anos 1980 (Alabarces, 2017). Especificamente na Colômbia, segundo Roldán (2014), as investigações sociais passaram a se estruturar a partir do século XXI.

De maneira a cumprir os objetivos e de auxiliar na análise mais pormenorizada do desenvolvimento da Sociologia do Esporte, considerando os critérios mencionados, identificaram-se 35 estudos distribuídos nos periódicos selecionados. O futebol emergiu como a modalidade mais estudada, sendo tema em 15 publicações (42,86%) e destacando-se como um objeto de estudo significativo para a aquisição e reconhecimento do capital científico na interseção entre Sociologia e esporte (Rodríguez, 2013). Este esporte, devido ao seu prestígio social, proporcionou aos agentes da Sociologia do Esporte uma plataforma robusta para participar e se estabelecer no campo científico. O esporte em geral esteve presente em 8 textos (22,86%), seguido do *parkour* e recreação, com 2 publicações cada (5,71%). O basquete, barrismo (algo similar a calistenia), tiro com arco, *tchoukball*, tênis de mesa, jogos bolivarianos, jogos paralímpicos e lazer foram abordados em um artigo cada (2,86%, respectivamente).

No que diz respeito aos temas mais explorados nos artigos, as discussões sobre gênero (em 8 textos, sendo 22,86% do total), identidade (5, correspondendo a 14,29%), inclusão (4, apresentando-se com 11,43%) e violência (4, também com 11,43%) foram predominantes. Esses temas refletem as linhas ortodoxas das ciências sociais e humanas na Colômbia, com um notável aumento no estudo de questões de gênero em comparação com temas anteriormente predominantes na Sociologia do Esporte latino-americana, como identidade (Alabarces, 2015). A escolha por abordar o gênero como um tema central pode ser

interpretada como uma resposta às tendências globais de pesquisa, semelhante à escolha do futebol como objeto de estudo, ambos buscando capitalizar os interesses vigentes no campo científico. Outros temas como modernidade, política, poder, epistemologia, socialização, corporalidade, globalização, urbanidade, cultura, decolonidade e saúde foram abordados uma única (2,86% cada).

Essas estratégias de busca por capital científico também se refletem no referencial teórico mais utilizado nas produções. Ao total, foram catalogadas 795 referências bibliográficas. Pierre Bourdieu emerge como o autor mais citado (comparecendo 16 vezes, 2,01% do total), sendo considerado uma figura importante nas ciências sociais e humanas (Baranger, 2010), cujo uso frequentemente legitima a abordagem sociológica das pesquisas. Assim, a predominância do uso da teoria de Pierre Bourdieu como referencial teórico nas pesquisas colombianas revela uma tendência globalizada de legitimação teórica. Bourdieu, conhecido por suas análises sobre capital cultural, social e simbólico, oferece um arcabouço conceitual robusto para compreender as dinâmicas de poder e estratificação social no contexto do esporte.

Além de Bourdieu, destaca-se Pablo Alabarces como o segundo autor mais citado (sendo referenciado 11 vezes, 1,38%), evidenciando um movimento de valorização e reconhecimento dos pesquisadores latino-americanos dentro do campo da Sociologia do Esporte (Moraes, 2021). Isso não apenas valoriza as contribuições locais para o conhecimento científico, mas também enriquece o diálogo regional.

Considerações finais

Por meio da análise detalhada dos materiais catalogados, torna-se evidente que os interesses da Sociologia do Esporte na Colômbia estão alinhados com as tendências e padrões observados na comunidade científica global. Os temas, questões e referências considerados valiosos dentro do campo científico não apenas refletem as preocupações contemporâneas com o esporte como fenômeno sociocultural, mas também atuam como elementos fundamentais para legitimar a interação entre sociologia e esporte.

Essas características destacam um processo em desenvolvimento na subdisciplina colombiana, onde há uma busca por reconhecimento e espaço dentro do campo científico mais amplo. A escolha estratégica de estudar o futebol, por exemplo, não só responde à sua relevância cultural e social, mas também visa capitalizar o interesse acadêmico e público em torno desta modalidade. Da mesma forma, o aumento no estudo de temas como gênero reflete uma adaptação às agendas contemporâneas de pesquisa, enquanto a predominância do

referencial teórico de Pierre Bourdieu sugere uma busca por fundamentação conceitual sólida e globalmente reconhecida. É notável também o reconhecimento crescente de autores latino-americanos, como Pablo Alabarces, dentro deste cenário. Isso não apenas valoriza as perspectivas regionais sobre o esporte, mas também fortalece o diálogo acadêmico dentro da América Latina.

Por fim, notou-se que a Sociologia do Esporte na Colômbia está em processo de estruturação. Porém, é importante considerar que nesse estudo foram utilizadas as publicações locais, de modo a investigar o que se produz no país. Abre-se, dessa forma, perspectiva para estudos que investiguem as publicações internacionais, para ampliar o olhar acerca do que tem se produzido em Sociologia do Esporte por colombianos.

Referências bibliográficas

Alabarces, P. (2017). De la clandestinidad a la intervención pública: avatares de un campo. In: *¿Quién raya la cancha?: visiones, tensiones y nuevas perspectivas en los estudios socioculturales del deporte en latinoamérica*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, pp. 25-38.

Alabarces, P. (2015). Deporte y sociedad en América Latina: un campo reciente, una agenda en construcción. *Anales de Antropología*, 49(1), 11-28.

Baranger, D. (2010). La recepción de Bourdieu en Argentina. *Desarrollo Económico*, 50(197), 129-146.

Bourdieu, P. (2004). *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense.

Coakley, J. (2021). Sociology of Sport: Growth, diversification, and marginalization, 1981-2021. *Kinesiology Review*, 10(3), 292-300.

Dart, J. (2014). Sports review: A content analysis of the International Review for the Sociology of Sport, the Journal of Sport and Social Issues and the Sociology of Sport Journal across 25 years. *International Review for the Sociology of Sport*, 49(6), 645-668.

David, M., y Sutton, C. D. (2011). *Social research: an introduction*. Los Angeles: Sage.

Guerra, I. C. (2006). *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso*. Lucerna.

Malcolm, D. (2012). *Sport and Sociology*. London and New York: Routledge.

Marchi Júnior, W., Almeida, B. S., y Souza, J. (2019). *Introdução à Sociologia do Esporte*. Curitiba: Ed. Intersaberes.

Moraes, L. C. L. (2021). *A Sociologia do Esporte na Argentina: uma leitura do subcampo a partir dos periódicos, seus agentes e instituições (1995-2020)*. (Dissertação de Mestrado em Educação Física). Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Moraes, L. C. L., y Marchi Júnior, W. (2022). Sociology of Sport in Argentina: A Review of Publications in Local Journals (1995–2020). *Sociology of Sport Journal*.
<https://doi.org/10.1123/ssj.2021-0176>

Rodriguez, M. G. (2013). ¿Qué es un campo, y tú me lo preguntas? In: Branz, J.; Garriga, J.; Moreira, V. *Deporte y ciencias sociales: claves para pensar las sociedades contemporáneas*. 1ª ed. La Plata: EDULP, pp. 337-362.

Roldán, D. L. Q. (2014). Estudios sociales del deporte en América Latina en clave colombiana: alumbramiento y pubertad. *Revista universitaria de la educación física y el deporte*, 7(7), 29-41.

Stemple, G. (1981). Content analysis. In: STEMPLER, G.; WESTLEY, B. (Eds.), *Research Methods on Mass Communication*, Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, pp. 119-131.